



**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO**  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**003. PROVA OBJETIVA**

**ARQUITETO**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(<https://www.otempo.com.br>)

01. Analisando a charge, conclui-se corretamente que as reticências ao final da fala do primeiro personagem indicam

- (A) a irritação por parte do entrevistado, que claramente preferia um dia de feriado a ser importunado por uma pesquisa eleitoral durante seu trajeto.
- (B) a complementação por parte do entrevistado, que reportou a proximidade das eleições para mostrar seu pesar por aqueles que estão desempregados.
- (C) a interrupção por parte do entrevistado, que aproveitou a situação para externar seu descontentamento com a situação de desemprego que vive.
- (D) a hesitação do pesquisador, que reluta em concluir sua pergunta porque o entrevistado se mostrou pouco receptivo à sua investida e ao tema pesquisado.
- (E) a distração do pesquisador, que se põe a ouvir o entrevistado, como se assentisse com as considerações deste relativas ao desemprego atual.

02. Empregando-se o advérbio “amanhã” no lugar de “hoje”, as formas verbais “fossem”, “estaria” e “seria” devem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) serão; esteja; seria.
- (B) fossem; estou; foi.
- (C) for; estaria; será.
- (D) sejam; estou; é.
- (E) forem; estarei; será.

03. As conjunções “se” (na fala do pesquisador) e “pois” (na fala do entrevistado) têm o mesmo sentido e estabelecem a mesma relação entre orações que as destacadas, respectivamente, em:

- (A) Faça o que tiver vontade, **desde que** não se prejudique e não prejudique ninguém. E venha aqui me visitar, **porque** tenho muito carinho pela sua pessoa.
- (B) **Desde que** iniciamos essa conversa fico pensando como você é inteligente, **já que** resolveu com extrema habilidade uma lista de exercícios bastante complexos.
- (C) **Segundo** informações que recebemos da escola, não haverá aula nos próximos dois dias, **porque** será preciso realizar uma dedetização em caráter de urgência.
- (D) **Caso** o meu pai consiga realmente comprar a casa em Porto Seguro, ficarei imensamente feliz, **embora** tenha de ficar mais longe dos meus amigos.
- (E) Ela morou em Bonito, **desde que** nasceu até completar 18 anos, ocasião em que mudou para Uberlândia **para que** pudesse fazer seu tão sonhado curso de medicina.

Leia o texto para responder às questões de números 04 a 05.

#### *Por que a injeção benzetacil dói mais?*

São três razões principais, que ocorrem em todas as vacinas intramusculares. A primeira é que a agulha é mais grossa para atravessar o músculo. A segunda é o espaço reduzido para o líquido passar entre as fibras musculares. A terceira: as doses são maiores. Ao ser injetada, a solução tensiona as fibras e causa dor. No caso da penicilina benzatina – “nome completo” da benzetacil –, há um agravante: ela vem em forma de pó para ser diluído em água no momento da aplicação. Se o pó não dissolve direito, os cristais que sobram na dose agredem a fibra e aumentam a dor. Outra má notícia: a aplicação demora 10 torturantes segundos. Para reduzir o estrago, ela deve ser administrada em um músculo grande, que tenha espaço de absorção: o glúteo.

(*Superinteressante*. Maio de 2018. Adaptado)

04. O objetivo do texto é

- (A) apresentar os três motivos que justificam a dor advinda de uma injeção de benzetacil.
- (B) explicar como se prepara uma injeção de benzetacil e onde ela deve ser aplicada.
- (C) mostrar que é possível minimizar a dor de uma benzetacil, conhecendo sua ação.
- (D) comparar o efeito de dor da injeção benzetacil com outras de mesma intensidade.
- (E) enfatizar os estragos decorrentes de uma injeção de benzetacil mal preparada.

05. Na passagem "... ela deve ser administrada em um músculo grande, que tenha espaço de absorção: o glúteo", empregam-se a vírgula e o sinal de dois-pontos, respectivamente, pelas mesmas regras da seguinte frase:
- (A) Sílvia passeava pela sala, falava, que falava sem parar, ansiosa que estava por poder logo ver a razão de sua vida: os filhos.
  - (B) Ele pensava na capital ecológica, a cidade dos seus sonhos, lugar onde chegava e logo ouvia dos amigos: Seja bem-vindo!
  - (C) Entre, minha amiga, que eu preciso contar-lhe um segredo: sábado, estarei no baile com todos os meus amigos de escola.
  - (D) Helena esperava, de fato, que o seu telefone tocasse e ela ouvisse: Você é a mais nova integrante do nosso quadro de funcionários.
  - (E) Todos aguardavam a chegada de Luiz, que era um profissional de muitas qualidades: competente, atencioso, ético e companheiro.

**MATEMÁTICA**

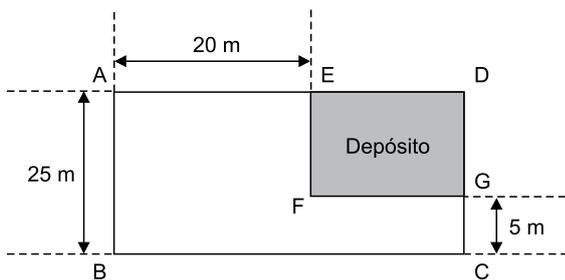
06. Uma pessoa recebeu um abono e gastou  $\frac{1}{3}$  dele para pagar o cartão de crédito. Do valor restante, utilizou  $\frac{2}{5}$  em compras, permanecendo ainda com R\$ 600,00. O valor utilizado em compras foi
- (A) R\$ 600,00.
  - (B) R\$ 550,00.
  - (C) R\$ 500,00.
  - (D) R\$ 450,00.
  - (E) R\$ 400,00.
07. Uma loja colocou à venda, no início do dia, copos e canecas e constatou, ao final desse dia, que a razão entre o número de copos vendidos e o número de canecas vendidas foi  $\frac{2}{5}$ . Se, nesse dia, tivessem sido vendidos mais 3 copos, a razão entre o número de copos vendidos e o número de canecas vendidas teria sido  $\frac{1}{2}$ . Então, o número de canecas vendidas, nesse dia, foi
- (A) 20.
  - (B) 24.
  - (C) 30.
  - (D) 32.
  - (E) 36.

08. A tabela a seguir mostra o tempo que uma impressora levou para imprimir 3 trabalhos, A, B e C.

| TRABALHOS | TEMPO DE IMPRESSÃO      |
|-----------|-------------------------|
| A         | 5 minutos e 20 segundos |
| B         | 4 minutos e 15 segundos |
| C         | ?                       |

Considerando que a média dos tempos de impressão desses 3 trabalhos foi 4 minutos e 30 segundos, o tempo de impressão do trabalho C foi

- (A) 3 minutos e 50 segundos.  
 (B) 3 minutos e 55 segundos.  
 (C) 4 minutos.  
 (D) 4 minutos e 05 segundos.  
 (E) 4 minutos e 10 segundos.
09. Um colégio realizou uma pesquisa com todos os alunos das turmas A e B, num total de 90 estudantes. Nesta pesquisa, constatou-se que 40% dos alunos da turma A e 30% dos alunos da turma B irão prestar exames vestibulares para faculdades públicas, totalizando 31 alunos. A diferença entre o número de alunos das salas A e B, que prestarão exames vestibulares para faculdades públicas é
- (A) 4.  
 (B) 3.  
 (C) 2.  
 (D) 1.  
 (E) 0.
10. Um terreno retangular ABCD, tem parte de sua área reservada para um depósito DEFG, também retangular, conforme mostra a figura.

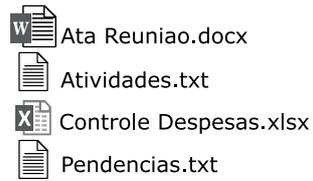


(Figura fora de escala)

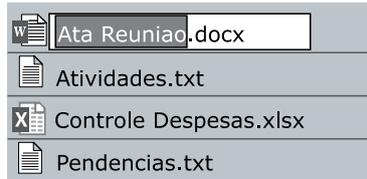
Sabendo que o perímetro do depósito é 70 m, a área do terreno ABCD é

- (A) 875 m<sup>2</sup>.  
 (B) 850 m<sup>2</sup>.  
 (C) 825 m<sup>2</sup>.  
 (D) 800 m<sup>2</sup>.  
 (E) 775 m<sup>2</sup>.

11. Em uma pasta do Microsoft Windows 7, em sua configuração original, tem-se os seguintes arquivos:



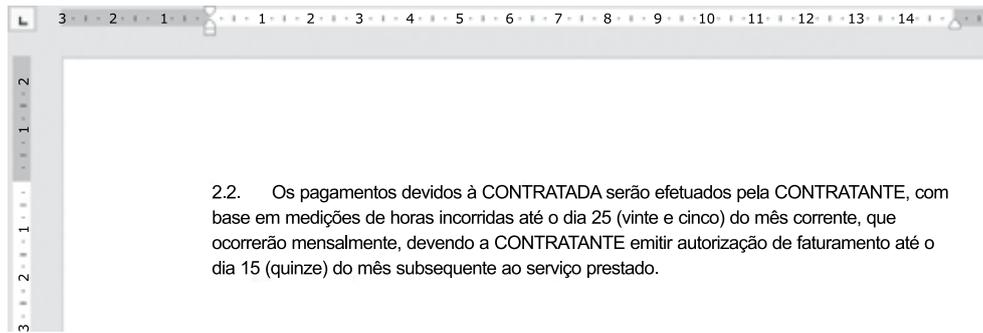
Um usuário selecionou todos os arquivos pressionando as teclas CTRL+A. Em seguida, pressionou a tecla F2 para renomeá-los e apenas o primeiro arquivo ficou habilitado para alteração.



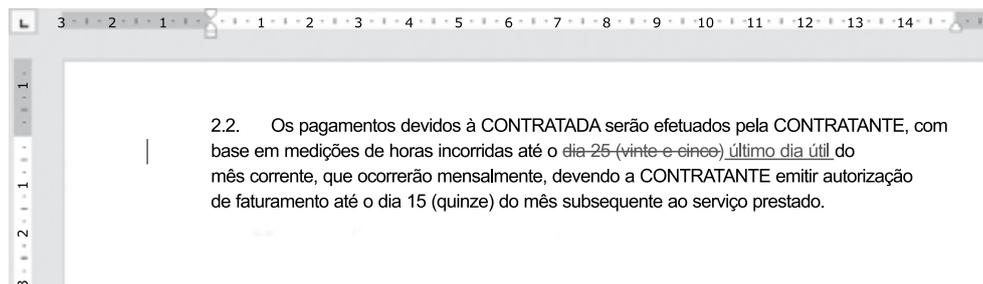
O usuário digitou então a palavra *arquivo* e pressionou ENTER. Assinale a alternativa que indica o resultado correto.

- (A)  arquivo (1).docx  
 arquivo (1).txt  
 arquivo (1).xlsx  
 arquivo (2).txt
- (B)  arquivo.docx  
 Atividades.txt  
 Controle Despesas.xlsx  
 Pendencias.txt
- (C)  Ata Reuniao.docx  
 Atividades.txt  
 Controle Despesas.xlsx  
 Pendencias.txt
- (D)  arquivo.docx  
 arquivo.txt  
 arquivo.xlsx  
 arquivo.txt
- (E)  arquivoAta Reuniao.docx  
 arquivoAtividades.txt  
 arquivoControle Despesas.xlsx  
 arquivoPendencias.txt

12. Um usuário recebeu por e-mail o seguinte documento, criado no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão.



Ao começar a editá-lo, também usando o Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, e apagar o trecho “dia 25 (vinte e cinco)” e digitar em seu lugar “último dia útil”, o resultado foi:



Assinale a alternativa que indica o recurso que foi utilizado.

- (A) Correção ortográfica automática, acessado na guia Revisão, no grupo Ortografia e Gramática.
- (B) Registrar comentários, acessado na guia Inserir, no grupo Comentários.
- (C) Nota de rodapé, inserido a partir da guia Inserir, no grupo Cabeçalho e Rodapé.
- (D) Controlar alterações, acessado na guia Revisão, no grupo Controle.
- (E) Hifenização, ativado a partir da guia Layout, no grupo Configuração da Página.

13. No Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, o texto *ricardo.amaral@site.com.br* é o conteúdo da célula A1. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o resultado da seguinte fórmula, inserida na célula B1

=PRI.MAIÚSCULA(SUBSTITUIR(ESQUERDA(A1;PROCURAR("@";A1)-1);".";" "))

- (A) Ricardo.amaral
- (B) Ricardo amaral
- (C) RICARDO amaral
- (D) RICARDO.AMARAL
- (E) Ricardo Amaral

14. Em uma apresentação do Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, um usuário configurou um botão de ação no slide 8 que, ao ser clicado, tem a ação de *hyperlink* para o slide 15. O slide 15, por sua vez, é o único da apresentação que está oculto. Assinale a alternativa que indica o que acontece quando, durante o modo de apresentação de slides, o apresentador clica sobre esse botão de ação do slide 8.
- (A) É exibida uma tela em branco.
  - (B) A apresentação é encerrada.
  - (C) O slide 15 é exibido.
  - (D) O slide 8 continua sendo exibido.
  - (E) Uma mensagem de alerta é exibida na parte inferior da tela, indicando que o slide 15 está oculto e não pode ser exibido.
15. Apresentam-se a seguir alguns exemplos de resultados de uma pesquisa feita, usando o *website* Google.
- Assinale a alternativa que indica o termo de pesquisa utilizado.

15 Melhores Exemplos de Startups de Sucesso do Brasil e do Mundo

<https://joaofarret.com/exemplos-startups-sucesso-brasil-mundo/> ▼

13 de fev de 2017 – São tantos **exemplos de Startups de sucesso** em todo o mundo, que fica até difícil escolher as que devemos analisar. Por mim esta postagem...

25 personalidades que começaram do zero e se tornaram ...

<https://dirtasja.com.br/.../25-personalidades-que-comecaram-do-zero-e-se-tornaram-...> ▼

15 de set de 2013 – Conheci duas pequenas lojas, nos anos 50, que cresceram e se tornaram grandes **exemplos de trabalho e sucesso**. Uma era uma pequena...

- (A) exemplos de –sucesso
- (B) “exemplos de \* sucesso”
- (C) “exemplos de” site:sucesso
- (D) –exemplos de sucesso
- (E) “exemplos de sucesso”

## LEGISLAÇÃO

- 16.** Um conjunto de problemas de impacto local e interesse local, relativos aos parâmetros urbanísticos e paisagísticos em parte da área urbana de um município, deverá ser tratado mediante providências legais no sentido de promover o ordenamento territorial adequado, por meio do planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano. Essas providências serão, nos termos da Constituição Federal de 1988, competência do
- (A) Município, do Estado e da União, concorrentemente.
  - (B) Estado, originariamente, com competência supletiva do Município.
  - (C) Município e do Estado, concorrentemente, respeitada a legislação federal aplicável.
  - (D) Estado, originariamente, respeitada a legislação federal aplicável.
  - (E) Município, originariamente, respeitada a legislação estadual e federal.
- 17.** Um loteamento será submetido à aprovação da Prefeitura de Ribeirão Preto, em terreno situado em Zona de Urbanização Restrita – ZUR. Com relação às áreas públicas do futuro loteamento, é correto afirmar que o percentual mínimo do imóvel parcelado a ser doado será de
- (A) 40%, sendo no mínimo 5% para a área institucional, 15% para sistema de áreas verdes e de lazer, sem definição de mínimo para o sistema viário, conforme Lei Municipal nº 2.157/2007.
  - (B) 40%, sendo no mínimo 5% para a área institucional, 15% para sistema de áreas verdes e de lazer, e 20% para o sistema viário, conforme Lei Municipal nº 2.157/2007.
  - (C) 40%, sendo no mínimo 5% para a área institucional e 35% para sistema de áreas verdes e de lazer, conforme Lei Municipal nº 2.157/2007.
  - (D) 35%, conforme Lei Federal nº 6.766/1979, sendo 5% para área institucional, 10% para sistema de áreas verdes e de lazer e 20% para o sistema viário.
  - (E) 35%, conforme Lei Federal nº 6.766/1979, não se distinguindo percentuais relativos a áreas verdes, uso institucional e sistema viário.
- 18.** Os serviços de Assistência Técnica prestados nos termos da Lei Federal nº 11.888/2008 devem priorizar as iniciativas que contemplem
- (A) projetos implantados pelas prefeituras e pelo governo do Estado.
  - (B) famílias que tenham em sua composição idoso ou pessoa com deficiência.
  - (C) famílias integrantes do Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento Social.
  - (D) implantação sob regime de mutirão e em zonas habitacionais declaradas por lei como de interesse social.
  - (E) assentamentos regularizados ou em processo adiantado de regularização fundiária.
- 19.** Nos termos do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015), políticas públicas ou ações nelas inseridas cuja realização por parte de um Município, isoladamente, seja inviável ou cause impacto em Municípios limítrofes são definidas como
- (A) funções públicas de interesse comum.
  - (B) atividades de peculiar interesse dos Municípios.
  - (C) competências concorrentes dos Municípios.
  - (D) políticas e ações compartilhadas entre Estado e Municípios.
  - (E) políticas e ações compartilhadas entre Municípios.
- 20.** A Lei nº 1.290/2016, que institui a Região Metropolitana de Ribeirão Preto, define uma estrutura de gestão da região composta por
- (A) conselho de desenvolvimento, conselho deliberativo participativo metropolitano, câmaras temáticas, entidade autárquica e fundo de desenvolvimento da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.
  - (B) conselho de desenvolvimento, conselho consultivo, câmaras temáticas, entidade autárquica e fundo de desenvolvimento da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.
  - (C) conselho de prefeitos, conselho participativo metropolitano, câmaras técnicas setoriais, empresa pública de gestão e fundo de participação dos municípios da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.
  - (D) conselho de prefeitos, conselho participativo metropolitano, câmaras temáticas, entidade autárquica e fundo de desenvolvimento da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.
  - (E) conselho deliberativo participativo metropolitano, conselho consultivo, câmaras temáticas, empresa pública de gestão e fundo de participação dos municípios da Região Metropolitana de Ribeirão Preto.

- 21.** Um empreendimento em área urbana do município de Ribeirão Preto de grande porte será destinado ao uso residencial multifamiliar. Tal empreendimento irá requerer a elaboração e a apresentação de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV se apresentar área construída superior a
- (A) 10 000 m<sup>2</sup>.
  - (B) 15 000 m<sup>2</sup>.
  - (C) 20 000 m<sup>2</sup>.
  - (D) 30 000 m<sup>2</sup>.
  - (E) 40 000 m<sup>2</sup>.
- 22.** Segundo o Código de Obras (Lei nº 2.158/2007), são considerados compartimentos de permanência transitória (Grupo “C”), dentre outros,
- (A) garagens, depósitos com área inferior a 2,50 m<sup>2</sup> e instalações sanitárias.
  - (B) depósitos com área inferior a 2,50 m<sup>2</sup>, *shafts* visitáveis e andares técnicos.
  - (C) áticos com área superior a 2,50 m<sup>2</sup>, *shafts* visitáveis e não visitáveis e andares técnicos.
  - (D) áreas de serviço, instalações sanitárias e corredores de circulação.
  - (E) áticos com área superior a 2,50 m<sup>2</sup>, áreas de serviço e corredores de circulação.
- 23.** Uma edificação em processo de aprovação apresenta gabarito, calculado para fins de determinação de recuos, igual a 36 m. Segundo a Lei Complementar nº 2.157/2007, o recuo mínimo a ser observado em relação a uma divisa lateral do lote será de
- (A) 3,0 m.
  - (B) 4,0 m.
  - (C) 6,0 m.
  - (D) 7,2 m.
  - (E) 9,0 m.
- 24.** Conforme a Lei nº 3.181/76 – Estatuto do Servidor Público do Município de Ribeirão Preto, o instituto da Reversão é
- (A) a transferência do funcionário, em virtude de sua readaptação, que é processada de ofício.
  - (B) o reingresso do funcionário no serviço público, decorrente de decisão judicial, com ressarcimento dos prejuízos decorrentes do afastamento.
  - (C) o reingresso, no serviço público, do funcionário até então em disponibilidade.
  - (D) a nova investidura em cargo mais compatível com a capacidade do funcionário que depende sempre de exame médico.
  - (E) o ingresso no serviço público, do funcionário aposentado, quando insubsistentes os motivos da aposentadoria.
- 25.** A respeito do Registro de Frequências, a Lei nº 3.181/76 – Estatuto do Servidor Público do Município de Ribeirão Preto, estabelece que
- (A) os funcionários da área da saúde estão dispensados do registro do ponto.
  - (B) será de oito horas o regime de trabalho diário, como regra, para o pessoal lotado nos serviços industriais, de fiscalização e de utilidade pública.
  - (C) os funcionários podem optar pelo registro do ponto ou por declaração mensal de presença.
  - (D) é vedado ao Chefe de repartição antecipar ou prorrogar o período de trabalho, ainda que para atender necessidade do serviço.
  - (E) nenhum funcionário municipal, de qualquer modalidade ou categoria, poderá prestar, sob qualquer fundamento, mais de trinta e três horas semanais de serviço.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. A utilização racional de um recurso qualquer, de modo a se obter um rendimento considerado bom, garantindo-se a sua renovação ou a sua autossustentação, corresponde diretamente à definição de

- (A) preservação.
- (B) conservação.
- (C) recursos renováveis.
- (D) desenvolvimento sustentável.
- (E) gestão integrada dos recursos naturais.

27. Na etapa de levantamentos para elaboração do plano diretor de um município, foram determinados dados gerais de população e área urbanizada para os diferentes bairros urbanos. A população total do distrito sede era de 120 mil habitantes e sua área urbana total (excluídas apenas as áreas rurais e outras de uso não urbano) de 15 km<sup>2</sup>. Um bairro periférico apresentava população total de 8 mil habitantes e área urbana total de 1,25 km<sup>2</sup>. Em cada caso, foi então calculada a razão entre os dois números, correspondendo o resultado total, para a área do distrito sede e para o bairro periférico respectivamente, às

- (A) taxas de verticalização de 8,0 e 6,4 habitantes/ha.
- (B) densidades demográficas brutas de 8,0 e 6,4 habitantes/ha.
- (C) taxas de verticalização de 80 e 64 habitantes/ha.
- (D) densidades demográficas brutas de 80 e 64 habitantes/ha.
- (E) densidades demográficas líquidas de 125 e 156 habitantes/ha.

28. A linha de drenagem natural, para a qual convergem as águas de uma bacia de contribuição de águas superficiais, é também chamada

- (A) espigão.
- (B) talvegue.
- (C) divisor de águas.
- (D) bacia de contribuição.
- (E) área de preservação permanente (APP).

29. Em um projeto público, a recomposição da vegetação nativa em uma área de preservação permanente, sem previsão de áreas pavimentadas, deverá considerar diferentes requisitos ambientais e paisagísticos. Na seleção de espécies para determinado trecho, será necessário especificar uma espécie frutífera e uma espécie de palmeira, ambas de grande porte (da ordem de 12 m), e um arbusto ou espécie de pequeno porte (até cerca de 3 m de altura). Atendem às condições gerais do projeto e correspondem a essas três diferentes especificações, respectivamente, as espécies

- (A) açai, pupunha e jerivá.
- (B) manacá-de-cheiro, gabirola e bananeira-da-terra.
- (C) gabirola, jerivá e manacá-de-cheiro.
- (D) bananeira-da-terra, gabirola e pupunha.
- (E) jerivá, bananeira-da-terra e pupunha.

30. A via coletora de um loteamento deverá ter a menor extensão possível, com limite máximo de declividade igual a 10%, partindo da base de uma encosta até alcançar um ponto qualquer de sua linha de cumeada. Prevê-se a execução de obras de drenagem e pavimentação imediatamente após a abertura dessa via. O trecho mais inclinado da encosta apresenta declividade quase constante, com extensão total em planta de 300 m (medida na linha de maior declividade) e desnível total de 28 m. Ao passar por esse trecho, a via deverá ser traçada

- (A) obliquamente às curvas de nível, de modo que a distância entre as intersecções do eixo viário com curvas de nível sucessivas seja de 10%.
- (B) ao longo de uma curva de nível, até alcançar um trecho de encosta com menor declividade.
- (C) ao longo de uma curva de nível, alterando-se a direção para oblíqua somente em trecho com declividade máxima (10%), suficientemente extenso para vencer o desnível.
- (D) na direção perpendicular às curvas de nível, diretamente do ponto de início até o ponto de término da via coletora.
- (E) em formato sinuoso, utilizando-se as intersecções com vias locais como ponto de inflexão do traçado da coletora.

**31.** O “espaço que concentra testemunhos do fazer cultural da cidade, em suas diversas manifestações”, é denominado, segundo a Carta de Petrópolis (1987),

- (A) sítio histórico urbano (SHU), que deve ser entendido em seu sentido operacional de área crítica.
- (B) centro histórico (CH), por oposição a espaços não históricos da cidade.
- (C) área do patrimônio cultural (APC), por oposição a espaços sem interesse cultural da cidade.
- (D) patrimônio histórico urbano (PHU), por oposição a espaços não históricos da cidade.
- (E) sítio arqueológico urbano (SAU), cuja preservação e recuperação se inscrevem nas metas do milênio das Nações Unidas.

**32.** Um empreendimento a ser licenciado em município paulista não conveniado com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente irá causar impacto ambiental significativo no próprio município e em um município paulista vizinho, somente, segundo avaliações ambientais prévias, requerendo-se a elaboração de EIA-RIMA. O licenciamento desse empreendimento dependerá, pelas competências legais no âmbito do SISNAMA, da aprovação desses documentos pelo

- (A) Cades (paritário Estado-Município).
- (B) Comasp (intermunicipal).
- (C) Conama (Federal).
- (D) Comdema (municipal).
- (E) Consema (estadual, de São Paulo).

**33.** Segundo o Plano Diretor do Município de Ribeirão Preto, as condições e os termos relativos à aplicação da Transferência do Direito de Construir

- (A) não se aplicam a hipóteses em que o poder público pretenda adquirir terrenos particulares.
- (B) não se aplicam à hipótese de doação de imóvel particular ao poder público.
- (C) serão estabelecidos por meio de legislação municipal, conforme o caso.
- (D) são os resultantes da aplicação da fórmula de ponderação de valores definida no Estatuto da Cidade.
- (E) determinam que o cálculo do potencial construtivo resultante será ponderado pelos valores venais dos terrenos no imóvel de origem e no de destino da transferência.

**34.** De acordo com a NBR 13.532/1995, o objeto do projeto de arquitetura deve abranger a

- (A) determinação dos ambientes, seu dimensionamento e uso, esgotando esses aspectos, com representação adequada, e o pré-dimensionamento estrutural, deixando a determinação e a localização das instalações prediais a cargo dos projetos de engenharia.
- (B) determinação dos ambientes, seu dimensionamento e uso, esgotando esses aspectos, deixando o partido estrutural, seu adequado dimensionamento e a coordenação de interferências entre sistemas a cargo dos responsáveis pelos projetos complementares.
- (C) representação da forma da edificação, em plantas, cortes, elevações e perspectivas, sem entrar no mérito da determinação das dimensões e localização de elementos estruturais, a serem determinados nos projetos de engenharia, mas controlando o caminhamento e o pré-dimensionamento das instalações prediais.
- (D) representação da forma da edificação, em plantas, cortes, elevações e perspectivas, sem imiscuir-se na determinação das dimensões e localização de elementos estruturais e de instalações prediais, a serem determinados nos projetos de engenharia.
- (E) determinação e a representação dos ambientes da edificação e dos aspectos arquitetônicos tanto dos diferentes elementos da edificação e seus componentes construtivos, quanto das instalações prediais.

As questões de números **35** e **36** referem-se ao texto a seguir, considerando-se as disposições do Código de Obras (Lei nº 2.158/2007).

Um empreendimento em área urbana do município de Ribeirão Preto, consistindo em edificação térrea, terá um estacionamento descoberto com capacidade para 150 veículos, destinado apenas a automóveis e utilitários, com uma única entrada voltada para via secundária, na qual será feito o controle de acesso, com cabine de vigilância e cancela. O nível do estacionamento estará 1,00 m acima do nível de acesso a partir da rua.

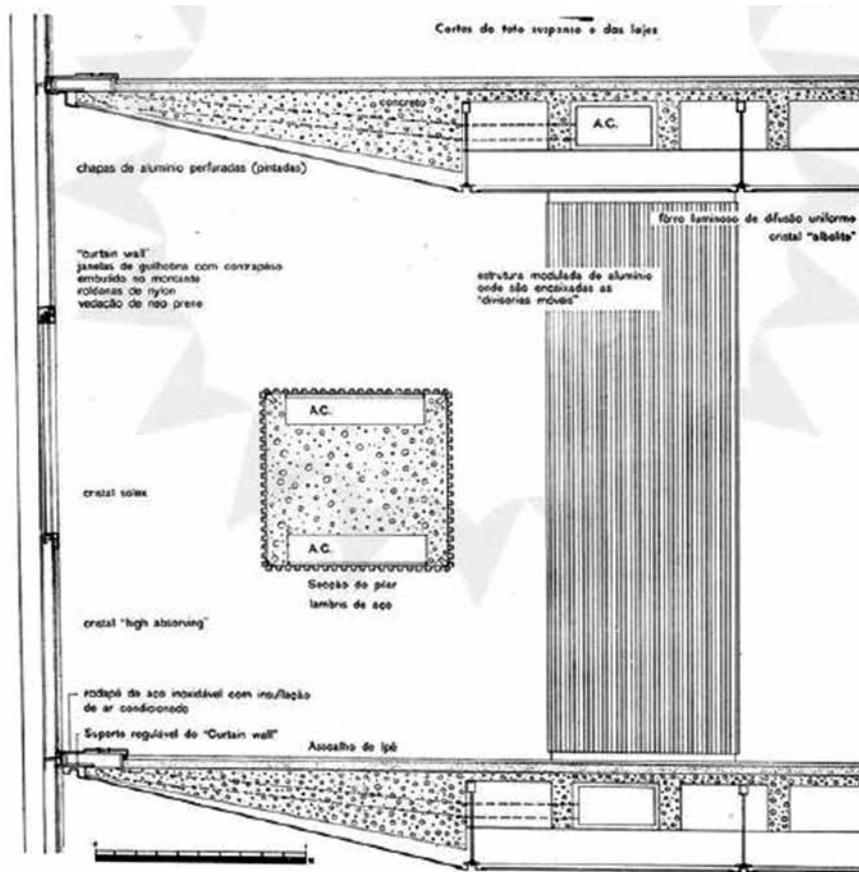
**35.** Com relação a acumulação, acomodação e manobra de veículos, na entrada do estacionamento, deverá(ão) ser prevista(s)

- (A) faixa de acomodação junto ao meio fio da via de acesso, dimensionada para, no mínimo, cinco veículos.
- (B) faixa de acomodação junto ao meio fio da via de acesso, dimensionada para, no mínimo, oito veículos.
- (C) faixa de desaceleração, junto ao meio fio da via de acesso, e área de acomodação, situada entre o alinhamento do lote e a cancela, dimensionada de forma a comportar, no mínimo, cinco veículos.
- (D) faixa de desaceleração, junto ao meio fio da via de acesso, e área de acomodação, situada entre o alinhamento do lote e a cancela, dimensionada de forma a comportar, no mínimo, oito veículos.
- (E) área dimensionada de forma a comportar, no mínimo, cinco veículos, situada entre o alinhamento do lote e a cancela.

36. A extensão mínima da rampa de acesso ao estacionamento será
- (A) 5,00 m.
  - (B) 8,33 m.
  - (C) 10,00 m.
  - (D) 12,00 m.
  - (E) 20,00 m.
37. Em uma licitação de obra de edificação pública, foram elaboradas especificações técnicas, às quais deverão ser associadas diferentes normas. Algumas normas técnicas consultadas estabelecem requisitos e critérios para produtos ou procedimentos específicos, com base na consagração do uso ao longo do tempo. Outras definem condições que expressam qualitativamente os atributos que a edificação e seus sistemas deverão apresentar, para que possam atender aos requisitos do usuário. Essas normas são definidas, respectivamente, como normas
- (A) prescritivas e de desempenho, ambas passíveis de uso em licitações públicas.
  - (B) prescritivas e de desempenho, sendo apenas as primeiras passíveis de uso em licitações públicas.
  - (C) compulsórias e orientativas, sendo apenas as primeiras passíveis de uso em licitações públicas.
  - (D) compulsórias e indicativas, sendo apenas as primeiras passíveis de uso em licitações públicas.
  - (E) orientativas e indicativas, ambas passíveis de uso em licitações públicas.
38. Em um projeto de reforma de edifício administrativo, cogita-se o aproveitamento (reúso) de águas de chuva captadas na cobertura da edificação. Esse aproveitamento deverá levar em conta a normatização vigente no município de Ribeirão Preto (em especial sua Política Municipal de Saneamento Básico, estabelecida pela Lei Complementar nº 2.794/2016), segundo a qual
- (A) é proibido o reúso de águas pluviais ou servidas, mesmo mediante tratamento, por conta da regulação dos serviços de saneamento.
  - (B) é vedado qualquer uso de águas não proveniente do sistema público de abastecimento em áreas internas às edificações, independentemente do uso específico a ser dado à água.
  - (C) deve ser garantida qualidade mínima da água de reúso, mediante tratamento prévio e mistura, em proporção adequada, com a água proveniente do sistema público de abastecimento.
  - (D) a água de reúso deve ser ligada à rede predial a montante do medidor de vazão, para fins de tarifação do serviço, que é prestado sob regime de monopólio.
  - (E) a instalação hidráulica predial ligada à rede pública não poderá estar ligada à rede hidráulica predial alimentada por outras fontes, devendo-se impedir eventual refluxo de água contaminada para a rede pública.
39. Para maximizar o aproveitamento dos terrenos e viabilizar habitação de interesse social e para as faixas de menor renda do mercado, em áreas próximas ao centro, a Prefeitura de Ribeirão Preto resolveu promover empreendimentos habitacionais que utilizem elevador. Será adotada tipologia com oito apartamentos por andar e corredor de acesso aos elevadores, em soluções de 12 a 15 pavimentos, conforme o caso. Do ponto de vista da normatização aplicável e do disposto no Código de Obras do município, é correto afirmar que
- (A) os elevadores deverão ser dimensionados com base na área construída total, no número de andares e no desnível entre andares extremos.
  - (B) os elevadores deverão ser dimensionados com base na área construída de cada andar, no número de andares e no desnível entre o andar mais alto e o andar de acesso.
  - (C) os espaços de acesso ou circulação fronteiros às portas dos elevadores, em qualquer andar, deverão ter dimensão não inferior a 1,20 m, medida perpendicularmente ao plano onde se situam as portas.
  - (D) a opção por elevador hidráulico deve ser descartada por não apresentar velocidades máximas compatíveis com o padrão de serviço requerido pelo uso residencial.
  - (E) os padrões de acessibilidade a cadeirantes podem ser garantidos com uma cabine com capacidade de seis passageiros e porta de entrada com largura igual a 0,70 m.

40. Observe o desenho a seguir, que representa a seção de uma fachada e de um pilar em um andar tipo de edifício recentemente sinistrado, que se incendiou e sofreu colapso estrutural.

**Obs.:** por se tratar de reprodução de publicação original do projeto, nem todos os textos são legíveis nesta escala, nem isso é requerido para a resolução da questão.



Pode-se afirmar, com base no desenho, que

- (A) a seção do pilar tipo mostra que se trata de estrutura metálica, com perfil "I", sendo a proteção (revestimento) insuficiente para a garantia da integridade do pilar em caso de incêndio.
- (B) a laje é maciça, com espessura constante, que pode não ter sido suficiente para garantir a estanqueidade entre pavimentos, em relação à propagação do fogo.
- (C) os elementos de fixação das esquadrias deveriam, por norma, estar solidarizados à armadura do concreto e não estão, o que poderia contribuir para o colapso da fachada e conseqüente ruína do edifício.
- (D) não há compartimentação vertical suficiente entre os andares, o que, pela normatização de incêndio vigente, não é mais permitido, pois facilita a propagação acelerada do fogo pela fachada.
- (E) por se tratar de elemento horizontal, a propagação do fogo pelo piso de madeira tende a ser mais rápida do que nos lambris verticais.
41. Para fins de dimensionamento de escadas de uso comum, a população total de um edifício a ser construído na cidade de Ribeirão Preto foi calculada em 300 pessoas. Com relação às escadas, que atenderão aos demais parâmetros dimensionais e construtivos requeridos pela legislação aplicável, essa população total será atendida se for prevista no projeto a execução de
- (A) uma escada com largura igual a 3,00 m.
- (B) uma escada com largura igual a 3,30 m.
- (C) uma escada com largura igual a 3,60 m.
- (D) duas escadas com largura igual a 1,20 m cada.
- (E) duas escadas com largura igual a 1,80 m cada.
42. Uma prefeitura irá contratar construtora para executar uma obra de edificação pública, e, para isso, elaborou os projetos executivos, orçamento detalhado, adotando as tabelas de custos do SINAPI, no qual constam preços por item de obras, quantitativos feitos com base nos projetos, outros custos diretos decorrentes da obra e valores correspondentes a Benefícios e Despesas Indiretas. O edital de contratação das obras prevê que serão pagas as quantidades efetivamente executadas, aos preços dados pelo licitante vencedor. O regime correspondente a essa descrição é o de
- (A) empreitada por preços unitários.
- (B) execução direta.
- (C) tarefa.
- (D) regime diferenciado de contratação (RDC).
- (E) empreitada integral *turn key*.

As questões de números **43** e **44** referem-se à situação a seguir. Os preços apresentados são fictícios.

O orçamento preliminar, para fins de reserva de recursos para projetos e obra, de um edifício público de uso administrativo, com área construída prevista de 2000,00 m<sup>2</sup>, será feito com base na estimativa de custos dos diferentes sistemas que compõem a edificação, buscando-se o maior grau de aproximação possível nessa etapa do projeto. A estimativa de custos do item sistema estrutural será elaborada com base na área construída total, adotando-se uma espessura média de concreto de 15 cm por metro quadrado de construção, uma taxa de armadura de 80 kg/m<sup>3</sup> e um consumo de fôrmas de 12 m<sup>2</sup> por m<sup>3</sup> de concreto. O preço unitário do concreto executado é de R\$ 320 por m<sup>3</sup>; o da armadura é de R\$ 7,50 por kg, incluindo produção e posicionamento; e o das fôrmas é de R\$ 70, considerando-se montagem, escoramentos, desforma e todos os demais elementos necessários para a execução da concretagem. O BDI não será calculado por item, somente sobre o custo total da obra.

**43.** Nessas condições, o valor total do item “sistema estrutural” será

- (A) R\$ 303.000.
- (B) R\$ 528.000.
- (C) R\$ 1.548.000.
- (D) R\$ 1.956.000.
- (E) R\$ 3.520.000.

**44.** Os itens de maior incidência sobre o preço total do item “sistema estrutural”, em ordem decrescente, serão

- (A) concreto, aço e fôrmas.
- (B) concreto, fôrmas e aço.
- (C) aço, concreto e fôrmas.
- (D) aço, fôrmas e concreto.
- (E) fôrmas, aço e concreto.

**45.** Uma obra pública de edificação em andamento apresenta o seguinte cronograma de atividades (previsto), com as seguintes relações de precedência, apenas: a atividade de A precede todas as demais; B precede E; C precede D e F; D, E e F precedem G.

| Atividade | Tempo (dias úteis) |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |
|-----------|--------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|
|           | 1                  | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| A         | ■                  | ■ |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |
| B         |                    |   | ■ | ■ |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |
| C         |                    |   | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |   |   |    |    |    |    |    |
| D         |                    |   |   |   |   |   |   | ■ | ■ | ■  | ■  |    |    |    |
| E         |                    |   |   |   | ■ | ■ | ■ | ■ |   |    |    |    |    |    |
| F         |                    |   |   |   |   |   |   | ■ | ■ | ■  | ■  |    |    |    |
| G         |                    |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    | ■  | ■  | ■  |

Até agora, a atividade B apresentou atraso de 2 dias, e a atividade E, de mais 4 dias. O atraso total acumulado da obra é de

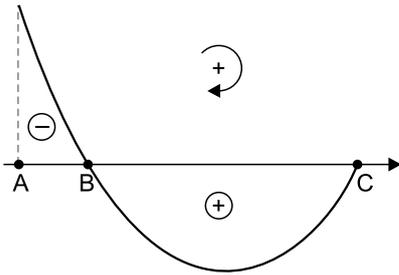
- (A) 2 dias.
- (B) 3 dias.
- (C) 4 dias.
- (D) 5 dias.
- (E) 6 dias.

**46.** Uma favela situada em município brasileiro, a qual é cortada por córrego, será urbanizada e regularizada. As margens estão inteiramente ocupadas até o limite da borda, havendo casos de construção sobre o leito. A Área de Preservação Permanente mínima a ser observada, para fins de elaboração do projeto de urbanização, será

- (A) uma faixa de 15 m em ambos os lados do córrego, conforme estabelecido na legislação de regularização fundiária vigente.
- (B) uma faixa de 30 m em ambos os lados do córrego, conforme disposto no Código Florestal.
- (C) um polígono ao longo do córrego, com largura variável e área definida em estudo específico, que demonstre os ganhos ambientais da intervenção.
- (D) compensada integralmente em outro(s) terreno(s) situado(s) na mesma bacia hidrográfica.
- (E) compensada parcialmente, com redução de 50% na exigência de área, em outro(s) terreno(s) situado(s) na mesma bacia hidrográfica.

47. O Programa Minha Casa, Minha Vida definiu um limite de preço final da moradia produzida em empreendimentos empresariais destinados a famílias de baixa renda e quase que padronizou as opções de unidade habitacional a serem ofertadas. Nesse quadro, a opção dos empreendedores que buscavam produzir dentro do Programa, especialmente no caso de áreas metropolitanas com maior valorização dos terrenos, foi
- (A) buscar terrenos grandes e baratos, para ganhar escala de produção e aumentar a margem de ganho em relação ao teto de preço, reproduzindo o padrão de grandes conjuntos habitacionais periféricos.
  - (B) minimizar os riscos decorrentes da inadimplência da demanda, buscando empreendimentos menores que poderiam aproveitar terrenos urbanos intersticiais com preço moderado a baixo, mantendo assim suas margens de ganho.
  - (C) deixar de empreender nos municípios pequenos e médios, concentrando-se nas capitais e nos grandes municípios metropolitanos.
  - (D) concentrar o atendimento da demanda nas faixas 1 e 2 do programa, que apresentam renda mais baixa, como forma de garantir a comercialização dos empreendimentos.
  - (E) subaproveitar terrenos bem localizados e valorizados para executar as tipologias padronizadas pela Caixa.
48. Uma prefeitura brasileira em cujo território existem favelas em áreas de risco geotécnico estuda implantar um programa de intervenção nesses assentamentos precários, e para isso preveem-se medidas de adequação de seu marco legal à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil. Essa prefeitura deverá, entre outras providências previstas nessa política,
- (A) estabelecer o direito de preempção sobre os terrenos que contiverem áreas de risco geotécnico.
  - (B) definir todas as áreas de risco geotécnico do município como Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS.
  - (C) estabelecer força tarefa de fiscalização integrada das áreas de risco, com equipes de campos compostas pela fiscalização municipal de obras e posturas, pela CETESB, pelo Ministério Público Federal e pela Delegacia de Crimes Ambientais.
  - (D) rever o plano diretor do município, incorporando a ele o mapeamento das áreas de risco.
  - (E) congelar a aprovação de novos loteamentos até que seja realizado levantamento de áreas de risco geotécnico no município.
49. Um município está estruturando seu programa de regularização fundiária para atender a uma demanda variada de loteamentos irregulares e clandestinos de ocupação antiga, com várias situações de propriedade, sempre em terrenos particulares. Serão instrumentos adequados para esse fim:
- (A) a concessão de uso especial e a demarcação urbanística.
  - (B) a concessão de uso especial e a tutela administrativa antecipada.
  - (C) a demarcação urbanística e a usucapião especial de imóvel urbano.
  - (D) a desapropriação em títulos da dívida pública e a usucapião especial de imóvel urbano.
  - (E) a desapropriação em títulos da dívida pública e a tutela administrativa antecipada.
50. Verifica-se tendência recente, em diferentes cidades do mundo, a se abrirem fundos de vale em que os cursos d'água haviam sido canalizados e a produzir alterações ambientais e paisagísticas que favoreçam a biodiversidade, recompondo matas ciliares e/ou permitindo o restabelecimento da vegetação espontânea marginal, restabelecendo sua continuidade para melhorar as condições de recuperação da fauna migratória. Essa intervenção tem sido denominada
- (A) recanalização verde.
  - (B) descanalização verde.
  - (C) renaturalização.
  - (D) desocupação ambientalmente orientada.
  - (E) remediação ambiental.
51. A normatização brasileira de águas servidas determina que os efluentes de esgotamento sanitário sejam separados das águas pluviais. Esse sistema é denominado
- (A) hidráulico-sanitário híbrido.
  - (B) sanitário dedicado.
  - (C) hidráulico exclusivo.
  - (D) separador absoluto.
  - (E) unitário.

52. A passarela de acesso de um edifício público projeta-se sobre a avenida linceira ao terreno e, em seu trecho final, entre dois apoios, o diagrama de momentos apresenta o formato de uma parábola, conforme apresentado na figura a seguir (a seta em curva com sinal de (+) indica o sentido do momento fletor positivo).



É correto afirmar que

- (A) o trecho AB está em balanço.  
(B) o trecho AC está engastado em B.  
(C) o momento fletor é máximo em B.  
(D) o trecho AC está engastado em A.  
(E) o momento fletor é zero em A.
53. São exemplos de pavimentos rígidos, flexíveis e articulados, respectivamente:
- (A) pavimento asfáltico, bloco intertravado e bloco articulado.  
(B) pavimento em concreto, bloco articulado e bloco intertravado.  
(C) bloco intertravado, bloco articulado e pavimento em concreto.  
(D) pavimento asfáltico, bloco intertravado e pavimento em concreto.  
(E) pavimento em concreto, pavimento asfáltico e bloco intertravado.
54. Assinale, entre as alternativas, aquela que aponta um fator fundamental para a formação das periferias metropolitanas do sudeste brasileiro industrializado, na segunda metade do século XX, por meio do binômio loteamento clandestino/autoconstrução.
- (A) O zoneamento era permissivo nas áreas periféricas.  
(B) O perímetro urbano não foi determinado, não havendo distinção entre parcelamentos urbanos e rurais.  
(C) O valor dos salários da maioria da população não permitia que o orçamento familiar incluísse o acesso à moradia no mercado formal.  
(D) As áreas de preservação, como as Áreas de Proteção dos Mananciais, foram apropriadas e utilizadas pelas camadas sociais de alta renda.  
(E) A comercialização de lotes teve suas regras afrouxadas a partir da edição da Lei Federal nº 6.766/1979.

55. A partir do crescimento acelerado das capitais e grandes cidades brasileiras, entre a metade e o final do século XX, especialmente metrópoles interioranas (no sentido de não litorâneas) como São Paulo e Belo Horizonte, a forma mais frequente assumida pela estrutura de segregação socioespacial foi(foram) a

- (A) formação de um setor de alta renda, ao longo de uma direção de crescimento da cidade e a formação de bairros de baixa renda, do lado oposto a uma barreira física.  
(B) ocupação do anel imediatamente adjacente ao centro histórico da cidade pelas camadas de alta renda e a formação de um anel periférico de baixa renda.  
(C) deterioração do centro histórico e do anel intermediário, a ocupação dessas áreas pela população de baixa renda e a formação de subúrbios de alta renda, ocupados por condomínios e loteamentos fechados.  
(D) intensa coexistência entre diferentes classes sociais no centro e nos diferentes bairros, devido a falhas na regulação do uso e da ocupação do solo.  
(E) multiplicação, em todas as direções do crescimento urbano, de centros urbanos de comércio e serviços especializados de alcance metropolitano, competindo entre si pela mesma demanda empresarial e de alta renda, com a formação de bairros de baixa renda conectados a cada um desses centros.
56. Uma prefeitura irá aprovar lei específica referente a operação urbana consorciada em um perímetro dentro da cidade. Para acelerar a execução das obras, pretende-se arrecadar recursos mediante a emissão de papéis correspondentes à aquisição de direitos por parte dos proprietários e empreendedores dentro do perímetro da operação, os quais serão alienados em leilão ou utilizados diretamente no pagamento das obras necessárias à própria operação, podendo ser livremente negociados, mas conversíveis em direitos unicamente na área objeto da operação. O instrumento previsto no Estatuto da Cidade para isso são os
- (A) títulos da dívida municipal resgatáveis em 10 anos.  
(B) certificados de potencial adicional de construção.  
(C) bônus de incorporação imobiliária.  
(D) consórcios imobiliários.  
(E) fundos imobiliários.

57. Um imóvel urbano situado em uma cidade brasileira, com características compatíveis com a implantação de um condomínio de edifícios, foi declarado ocioso, tendo sido incluído no Plano Diretor do Município, e foi elaborada lei específica, nos termos da Constituição Federal e do Estatuto da Cidade, visando ao cumprimento da função social da propriedade, no caso específico. O artigo 182 da Constituição Federal prevê a aplicação a esse imóvel, sucessivamente (em ordem cronológica), dos instrumentos:
- (A) IPTU progressivo no tempo, consórcio imobiliário e direito de preempção.
  - (B) IPTU progressivo no tempo, direito de preempção e transferência do direito de construir.
  - (C) desapropriação em títulos da dívida pública, consórcio imobiliário e transferência do direito de construir.
  - (D) parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, IPTU progressivo no tempo e desapropriação em títulos da dívida pública.
  - (E) desapropriação em títulos da dívida pública, consórcio imobiliário e parcelamento, edificação ou utilização compulsórios.
58. O Plano Diretor de um município prevê um programa de longo prazo de aquisição de terrenos em localizações definidas, para diversas funções de utilidade pública e de interesse social, como a construção de dispositivos de detenção de vazões de águas pluviais, habitação social, parques e áreas verdes em geral. Esses imóveis têm hoje utilizações diversificadas, podendo ou não estar ociosos. O instrumento adequado para garantir que a Prefeitura tenha a preferência na aquisição, em iguais condições, sempre que esses terrenos sejam ofertados no mercado é
- (A) o consórcio imobiliário.
  - (B) o direito de preempção.
  - (C) a tributação progressiva no tempo.
  - (D) a desapropriação em títulos da dívida pública.
  - (E) o parcelamento, a edificação e a utilização compulsórios.
59. Uma área metropolitana vem acentuando a segregação de usos do solo (com a concentração dos empregos no setor da cidade em que se localizam tradicionalmente as camadas de maior renda), a dispersão da mancha urbana (com a formação, em determinadas direções preferenciais de crescimento, de condomínios horizontais e loteamentos de baixa densidade em áreas desconectadas da área urbana original) e a segregação socioespacial (com a formação de novos bairros periféricos de baixa renda em outras direções de crescimento). Consequência desse processo seria(m)
- (A) o menor impacto ambiental da expansão urbana, devido à melhor distribuição da urbanização no espaço regional.
  - (B) a tendência à redução das diferenças no preço da terra em toda essa área metropolitana, nivelando-se as periferias de baixa renda ao centro.
  - (C) a melhoria das perspectivas de sustentabilidade urbana, devido à redução da densidade média da área metropolitana e à menor verticalização das áreas residenciais.
  - (D) a facilidade e o barateamento da implantação e da operação das infraestruturas, especialmente de saneamento ambiental, por permitir a implantação de soluções descentralizadas.
  - (E) o aumento dos tempos de viagem casa-trabalho-casa, especialmente para os trabalhadores de baixa renda, e o encarecimento de soluções de transporte público coletivo.
60. Em um levantamento de dados socioeconômicos desenvolvido para subsidiar a elaboração do Plano Diretor de um município, a variável 'local de moradia' apresentou valores de  $r^2$  (coeficiente de determinação) próximos de 1 para a relação com as variáveis renda, vulnerabilidade social e mortes violentas, consideradas cada uma separadamente, e valores muito menores em relação à variável ocorrências policiais totais. A partir desse resultado, pode-se afirmar que
- (A) as três primeiras variáveis são causadas pela variável 'local de moradia'; a quarta não.
  - (B) há uma forte correlação entre as três primeiras variáveis e o local de moradia, o mesmo não se podendo afirmar em relação a ocorrências policiais totais.
  - (C) a correlação entre a variável 'local de moradia' e as variáveis consideradas é fraca, principalmente a última, ocorrências policiais totais.
  - (D) a correlação entre a variável 'local de moradia' e as três primeiras variáveis consideradas é fraca, sendo mais forte no que diz respeito a ocorrências policiais totais.
  - (E) a correlação entre a variável 'local de moradia' e as quatro variáveis consideradas é fraca, não sendo significativa a diferença abaixo de 1 em relação à última variável.



